

## PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

**SÍNTESE DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM  
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO (BACHARELADO)  
MATRIZ 1404**

## SUMÁRIO

<b>1. A INSTITUIÇÃO</b>	<b>3</b>
1.1 IDENTIFICAÇÃO	3
1.2 SOBRE A UNOCHAPECÓ	3
<b>2. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO</b>	<b>7</b>
2.1 DADOS GERAIS	7
<b>3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA</b>	<b>8</b>
3.1 OBJETIVOS	8
3.2 PERFIL DO EGRESSO	8
3.3 CURRÍCULO	9
3.3.1 Estágio curricular supervisionado	11
3.3.2 Trabalho de Conclusão de Curso	12
3.3.3 Atividades complementares	14
3.4 AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM	15
<b>4 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO</b>	<b>17</b>
4.1 POLÍTICA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO	18
4.2 POLÍTICA DE PESQUISA	19
4.3 POLÍTICA DE EXTENSÃO	20
4.4 POLÍTICA DE ATENDIMENTO E RELACIONAMENTO	22
4.5 POLÍTICA DE INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE	23
4.6 POLÍTICA DE INTERNACIONALIZAÇÃO	24

## 1. A INSTITUIÇÃO

### 1.1 IDENTIFICAÇÃO

#### **Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó)**

Credenciada pelo Decreto Estadual n.º 5.571, de 27 de agosto de 2002, publicado no Diário Oficial de Santa Catarina em 28/08/2002. Credenciamento renovado pelo Parecer nº. 226/2019 do Conselho Nacional de Educação, publicado no Diário Oficial da União em 22 de maio de 2019. Credenciado para oferta de cursos na modalidade EaD no e-MEC pelo Parecer CNE/CES 250/2013, homologado pela Portaria 536, de 02 de junho de 2015, publicada na Seção 1 do DOU n. 104, de 3 de junho de 2015. Recredenciada pelo Ministério da Educação pela Portaria n.1.327/MEC/2019.

**Código e-MEC:** 3151

**Local:** Chapecó

**Endereço:** Rua Anjo da Guarda, 295-D, Bairro Efapi, Chapecó

**Mantenedora:** Fundação Universitária do Desenvolvimento do Oeste (Fundeste)

CNPJ: 82.804.642/0001-08

Endereço: Servidão Anjo da Guarda, n. 295-D, bairro Efapi, CEP 89809-900, Chapecó (SC).

Base Legal: Criada pela Lei Municipal n. 141/71, de direito privado, declarada de utilidade pública municipal, estadual e federal, filantrópica, sem fins lucrativos. Estatuto aprovado por meio da Resolução 001/CONSUP/2019, de 23.04.2019, com registro em 09.05.2019, protocolo: 014124, registro: 012771, Livro A-060, folha 2017.

**Curso:** Ciência da Computação

#### **Dirigentes:**

Reitor: Prof. Claudio Alcides Jacoski

Pró-Reitora de Graduação: Prof.<sup>a</sup> Silvana Muraro Wildner

Pró-Reitora de Pesquisa, Extensão, Inovação e Pós-Graduação: Prof.<sup>a</sup> Andrea de Almeida Leite Marocco

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento: Prof. Márcio da Paixão Rodrigues

Pró-Reitor de Administração: Prof. José Alexandre De Toni

Coordenador de Curso: Prof. Sandro Silva de Oliveira

### 1.2 SOBRE A UNOCHAPECÓ

A Unochapecó é uma Universidade Comunitária pertencente ao sistema da Associação Catarinense de Fundações Educacionais (ACAFE), instalada na região Oeste de Santa Catarina, que

atua além desta, também no Noroeste do Rio Grande do Sul e Sudoeste do Paraná. Tem por visão ser referência como Universidade Comunitária reconhecida pela sua qualidade acadêmica, gestão democrática, inovação, empreendedorismo, internacionalização, pesquisa e extensão, produzindo soluções transformadoras com a sociedade.

A Unochapecó foi credenciada pelo Parecer 347/2002/CEE/SC, pela Resolução 158/2002/CEE/SC e pelo Decreto Estadual 5.571, do Governo do Estado de Santa Catarina, publicado no Diário Oficial do Estado em 28 de agosto de 2002. Em 15 de julho de 2003, a Unochapecó adquiriu autonomia, sendo constituída sua estrutura de gestão própria.

A ênfase na qualidade acadêmica como diferencial ante as concorrentes esteve presente na implantação da Unochapecó. O credenciamento da universidade ocorreu em 2007 pelo Conselho Estadual de Educação (CEE/SC), por meio do Decreto Estadual nº 659 (25/09/2007), com validade por dez anos. Em 2018 a Instituição passou por novo processo de credenciamento, migrando para Conselho Nacional de Educação e não mais pelo Conselho Estadual, como era até então.

Nessas cinco décadas, a instituição passou por diversas formas de gestão acadêmica, com maior ou menor autonomia para execução de cursos nos diversos níveis. Essas unidades foram chamadas de departamentos, depois de centros e, mais recentemente, áreas. Mais recentemente,, frente ao contexto educacional, socioeconômico, cultural e tecnológico, a Unochapecó alterou sua estrutura organizacional e regime acadêmico dos cursos presenciais de graduação visando se preparar melhor para as novas realidades do ensino superior, da pesquisa científica e da integração entre universidade, setor público e setor privado (Tríplice Hélice). Neste ínterim, instituiu as Escolas do Conhecimento como aproximações e articulações que, por meio interfaces epistemológicas e suas sinergias, visam dar direcionamentos nas esferas de ensino, pesquisa, extensão e inovação, nos níveis de graduação, pós-graduação lato e stricto sensu, cursos livres e técnicos, eventos, prestação de serviço, entre outras.

A Unochapecó foi credenciado para oferta de cursos na modalidade EaD no e-MEC pelo Parecer CNE/CES 250/2013, homologado pela Portaria 536, de 2 de junho de 2015, publicada na Seção 1 do DOU n. 104, de 3 de junho de 2015. Em fevereiro de 2016, lançou seu primeiro curso na modalidade de Educação a distância (EaD), com o curso de Biblioteconomia. A partir de 2017, ampliou a oferta dos cursos de graduação a distância.

A Missão da Unochapecó é "Produzir e difundir conhecimento, contribuindo com o desenvolvimento regional sustentável e a formação profissional cidadã" e sua Visão consiste em "Ser referência como universidade comunitária, reconhecida pela sua qualidade acadêmica, gestão democrática, inovação, empreendedorismo, internacionalização, pesquisa e extensão, produzindo soluções transformadoras com a sociedade."

A Unochapecó é pautada por princípios culturais, ideológicos, morais e éticos. Os princípios servem como guia para os comportamentos, atitudes e decisões a fim de que a Universidade exerça

sua missão e alcance sua visão. Os princípios que regem as decisões e as ações da Unochapecó envolvem:

- Formação profissional para a cidadania: aliar formação profissional e preparação para o exercício da cidadania;
- Gestão democrática, transparente e eficiente: ampliar e fortalecer as relações da Universidade com a comunidade interna;
- Compromisso com o desenvolvimento regional: promover ações que contribuam com o desenvolvimento regional;
- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão: criar, estimular e difundir valores culturais e conhecimentos científicos através do ensino, da pesquisa e da extensão;
- Garantia de meios de acesso e permanência de acadêmicos na Unochapecó: compromisso com acesso, acessibilidade, inclusão, permanência e sucesso dos alunos na universidade;
- Regionalismo: contribuir para desenvolvimento social, econômico, científico, tecnológico e cultural da região Oeste de Santa Catarina;
- Autonomia: assegurar a Autonomia Universitária como princípio constitucional para autonormação e desenvolvimento da capacidade de autodeterminação;
- Interdisciplinaridade: ações que possam garantir a construção de um conhecimento globalizante, rompendo o limite disciplinar;
- Avaliação institucional permanente e promotora de melhorias institucionais: elaboração e estruturação do funcionamento dos cursos de graduação em consonância com os indicadores externos de qualidade e os processos de avaliação;
- Sustentabilidade: garantir a perpetuidade da instituição e o acesso continuado da população e sociedade aos serviços prestados, de modo que a operação garanta saúde financeira e o status de Universidade, atendendo aos princípios de responsabilidade socioambiental.

Os Valores que compõem o conjunto de preceitos que guiam o comportamento, as atitudes e as decisões de todas as pessoas que pertencem a Unochapecó, bem como o envolvimento de todos para o alcance da missão e visão institucional, compreendem: sustentabilidade; ética; credibilidade; inovação; competência profissional; excelência acadêmica; promoção humana; excelência operacional.

A Unochapecó alcança os municípios da macrorregião oeste e também parte dos municípios próximos da divisa com os estados do Rio Grande do Sul e do Paraná, entre eles destacam-se no Rio Grande do Sul: Nonoai, Trindade do Sul, Gramado dos Loureiros, Três Palmeiras, Planalto, Ametista do Sul, Erval Grande, Rio dos Índios, Alpestre, Faxinalzinho, Liberato Salzano e Ronda Alta e no estado do Paraná: Vitorino e Pato Branco. Atua presencialmente nas cidades de Chapecó e São Lourenço do Oeste. Essas duas cidades também são pólos para o ensino a distância.

A Unochapecó prioriza investimentos na sua modernização e na sua aproximação com o setor produtivo e com as organizações sociais, aprimorando seus instrumentos de apoio ao desenvolvimento, com foco na inovação tecnológica, na agilidade e na qualidade dos serviços que presta e na transformação das pessoas como um modo privilegiado de promover o desenvolvimento. Com isso, uma gama de novos cursos e serviços passaram a ser disponibilizados e estão acessíveis à população e às organizações econômicas e sociais de toda a região.

Nota-se que a afirmação da identidade da Unochapecó acontece cotidianamente, à medida que desenvolve ações para superar o desafio que tem sido o horizonte de articulação de suas políticas internas, quais sejam: a) o desafio de tornar-se referência no processo de desenvolvimento socioeconômico e cultural da região; b) o desafio de tornar-se referência de qualidade acadêmica; c) o desafio de tornar-se referência de gestão universitária, democrática, participativa e profissional; d) o desafio de ser vanguarda de novas práticas e tendências no mundo universitário. Neste sentido, busca ser protagonista frente às mudanças que ocorrem na estrutura do conhecimento e nos processos de ensino-aprendizagem que caminham para a interdisciplinaridade e interdependência das áreas do conhecimento e suas novas formas de apropriação do conhecimento, através da inovação curricular, especialmente articulada com o estímulo à pesquisa, inovação e empreendedorismo.

Entendendo seu papel histórico, a Unochapecó busca fortalecer uma série de iniciativas ligadas à inovação e ao empreendedorismo com objetivos de: fomentar a articulação entre os agentes do setor produtivo entre si e com as capacidades instaladas de pesquisa, extensão e ensino na Universidade; apoiar e fomentar a captação de recursos públicos e privados necessários ao desenvolvimento das atividades acadêmicas e ao desenvolvimento de novos produtos e processos produtivos; gerir todas as questões relativas à propriedade intelectual desenvolvida no âmbito do parque tecnológico; gerir o fundo de desenvolvimento da pesquisa básica, gerado a partir das atividades do Pollen Parque Científico e Tecnológico; fomentar o desenvolvimento do empreendedorismo e de uma cultura de pesquisa no âmbito da comunidade acadêmica; laboratórios de pesquisa e outros ambientes necessários às atividades de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D).

## 2. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO

### 2.1 DADOS GERAIS

**Curso:** Ciência da Computação

**Código e-MEC:** 3858

**Formação:** Bacharelado

**Modalidade:** Presencial

**Regime:** Seriado Semestral

**Endereço de funcionamento do Curso:** Anjo da Guarda, 295-D, Bairro Efapi, Chapecó.

**Número de vagas anuais:** 120 vagas anuais

**Turno:** Noturno (com possibilidade de aulas aos sábados)

**Carga horária:** 3200 horas

**Período de integralização do curso:** 8 semestres

Os alunos poderão integralizar a matriz curricular em tempo inferior ao tempo de integralização do curso estabelecido pela matriz curricular desde que o curso se desenvolva em mais de um turno e não ultrapassando 40 (quarenta) horas semanais de dedicação do aluno.

**Período de integralização máxima:** 12 semestres

## 3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

### 3.1 OBJETIVOS

Preparar profissionais com formação sólida na área de Ciência da Computação, em software básico, software aplicativo e hardware, permitindo a resolução de problemas computacionais aplicados em diversas áreas, bem como fomentar a compreensão integrada do meio ambiente e suas relações com a tecnologia, sabendo agir de forma consciente, ética, empreendedora e inovadora, contribuindo para a evolução e melhoria da sociedade.

### 3.2 PERFIL DO EGRESSO

O perfil do egresso do curso de Ciência da Computação da Unochapecó foi concebido e aprovado considerando princípios, pressupostos e referenciais orientadores para a formação, habilidades e competências pretendidas e aquelas explicitadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação do profissional de Ciência da Computação (Resolução CNE/CES nº 5, de 16 de novembro de 2016) e visa a formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, qualificado para o exercício profissional com base no rigor científico e intelectual, pautado nos princípios humanos/éticos.

O egresso desse curso será formado para um profissional-cidadão, com autonomia intelectual, capacidade para a resolução de problemas, consciência ambiental, criativo, protagonista, crítico, com atitude investigativa, sensibilidade social, clareza epistemológica, habilidade de renovação do conhecimento e de localização de informações, de expressão escrita e oral, de interação e relacionamento interpessoal, capacidade para trabalhar com os novos recursos de comunicação, com conhecimentos técnico-científicos e culturais, habilidade para o uso das novas tecnologias, para o trabalho coletivo, interdisciplinar e comprometimento ético-político na defesa de direitos.

O profissional de Ciência da Computação, por meio das habilidades e competências delineadas no PPC, de acordo com as DCNs, os referenciais de formação da Sociedade Brasileira de Computação e as Diretrizes Gerais da Instituição, deve ser capaz de:

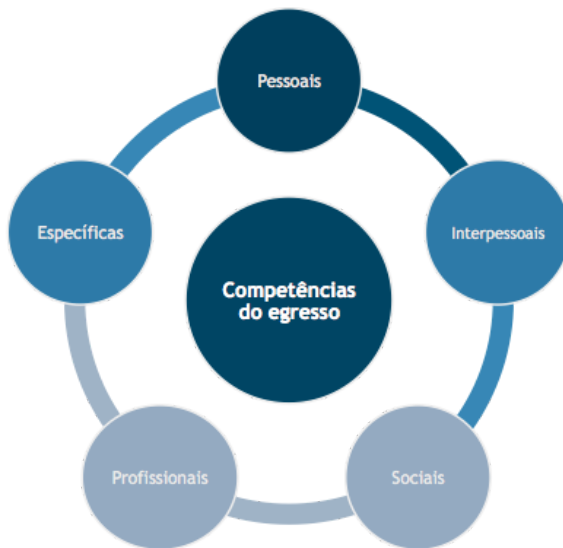
- Ter sólida formação em Ciência da Computação e Matemática que os capacitem a construir aplicativos de propósito geral, ferramentas e infraestrutura de software de sistemas de computação e de sistemas embarcados, gerar conhecimento científico e inovação e que os incentivem a estender suas competências à medida que a área se desenvolva;



- Possuir visão global e interdisciplinar de sistemas e entendam que esta visão transcende os detalhes de implementação dos vários componentes e os conhecimentos dos domínios de aplicação;
- Conhecer a estrutura dos sistemas de computação e os processos envolvidos na sua construção e análise;
- Conhecer os fundamentos teóricos da área de Computação e como eles influenciam a prática profissional;
- Ser capazes de agir de forma reflexiva na construção de sistemas de computação por entender que eles atingem direta ou indiretamente as pessoas e a sociedade;
- Ser capazes de criar soluções, individualmente ou em equipe, para problemas complexos caracterizados por relações entre domínios de conhecimento e de aplicação;
- Reconhecer que é fundamental a inovação, a criatividade e entender as perspectivas de negócios e oportunidades relevantes.

As Diretrizes Curriculares Gerais para os Cursos de Graduação na modalidade Presencial da Unochapecó, definem o desenvolvimento dos seguintes núcleos de competências do egresso:

**Figura 1.** Competências definidas pelas Diretrizes Curriculares Gerais para os cursos de Graduação da Unochapecó.



Fonte: Unochapecó, 2021.

### 3.3 CURRÍCULO

**Quadro 1 -** Matriz curricular.

Sem	Componentes Curriculares	CARGA HORÁRIA				
		Disciplinas		Extensão	Estágio	TOTAL
		Presencial	EaD			
1º	ABEX I: INTRODUÇÃO AO CURSO E ESPAÇOS PROFISSIONAIS	40		40		80
	ALGORITMOS E PROGRAMAÇÃO I	80				80
	LABORATÓRIO DE PROGRAMAÇÃO	40				40
	LÓGICA PARA COMPUTAÇÃO	40				40
	FUNDAMENTOS DE MATEMÁTICA	80				80
	INTERPRETAÇÃO E ARGUMENTAÇÃO		40			40
	GESTÃO DE PROJETOS		40			40
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>280</b>	<b>80</b>	<b>40</b>	<b>0</b>	<b>400</b>
2º	ABEX II: PROJETO DE SOFTWARE I	50		30		80
	ARQUITETURA DE COMPUTADORES	80				80

	ALGORITMOS E PROGRAMAÇÃO II	80				80
	ENGENHARIA DE SOFTWARE I	80				80
	PESQUISA INTERDISCIPLINAR		40			40
	INTELIGÊNCIA EMOCIONAL E LIDERANÇA		40			40
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>290</b>	<b>80</b>	<b>30</b>	<b>0</b>	<b>400</b>
<b>3º</b>	ABEX III: PROJETO DE SOFTWARE II	50		30		80
	ENGENHARIA DE SOFTWARE II	80				80
	PROGRAMAÇÃO COM ESTRUTURAS AVANÇADAS DE DADOS	80				80
	BANCO DE DADOS I	80				80
	DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA		40			40
	TECNOLOGIAS E CULTURA DIGITAL		40			40
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>290</b>	<b>80</b>	<b>30</b>	<b>0</b>	<b>400</b>
<b>4º</b>	ABEX IV: PROJETO INTEGRADO I	40		40		80
	BANCO DE DADOS II	80				80
	SISTEMAS OPERACIONAIS	80				80
	ÁLGEBRA LINEAR	40				40
	ESTATÍSTICA E PROBABILIDADE DISCRETA	40				40
	RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL		40			40
	EMPREENDEDORISMO, CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO		40			40
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>280</b>	<b>80</b>	<b>40</b>	<b>0</b>	<b>400</b>
<b>5º</b>	ABEX V: PROJETO INTEGRADO II	40		40		80
	DESENVOLVIMENTO PARA WEB	80				80
	REDES DE COMPUTADORES	80				80
	MATEMÁTICA DISCRETA	40				40
	CIRCUITOS DIGITAIS	40				40
	ELETIVA I		40			40
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>280</b>	<b>40</b>	<b>40</b>	<b>0</b>	<b>360</b>
<b>6º</b>	ABEX VI: PROJETO INTEGRADO III	40		40		80
	DESENVOLVIMENTO PARA DISPOSITIVOS MÓVEIS	80				80
	LINGUAGENS FORMAIS E AUTÔMATOS	80				80
	CÁLCULO PARA COMPUTAÇÃO	80				80
	TEORIA DOS GRAFOS	40				40
	ELETIVA II		40			40
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>320</b>	<b>40</b>	<b>40</b>	<b>0</b>	<b>400</b>
<b>7º</b>	CIÊNCIA DE DADOS E BIG DATA	80				80

	GERÊNCIA E SEGURANÇA EM REDES DE COMPUTADORES	40				40
	COMPILADORES	80				80
	DESENVOLVIMENTO DE JOGOS	40				40
	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I	80				80
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>320</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>320</b>
8º	ANÁLISE E COMPLEXIDADE DE ALGORITMOS	80				80
	ROBÓTICA E VISÃO COMPUTACIONAL	80				80
	TEORIA DA COMPUTAÇÃO	40				40
	TÓPICOS EM REDES DE COMPUTADORES	40				40
	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II	80				80
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>320</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>320</b>
	ATIVIDADES CURRICULARES COMPLEMENTARES	100		100		200
	<b>TOTAL GERAL</b>	<b>2480</b>	<b>400</b>	<b>320</b>	<b>0</b>	<b>3200</b>

### 3.3.1 Estágio curricular supervisionado

De acordo com a Lei dos Estágios e Regulamento Geral de Estágios da Unochapecó, o estágio é ato educativo supervisionado, desenvolvido em situações reais no ambiente de trabalho, que visa, através do aprendizado de habilidades e competências próprias da atividade profissional, a preparação dos alunos para o desenvolvimento de sua vida profissional, social, cultural e cidadã.

Corroborando, seus objetivos perpassam por:

- Possibilitar ao aluno estagiário a compreensão da unidade dos conhecimentos científicos, filosóficos e técnicos aprendidos e/ou trabalhados no curso e na prática profissional;
- Inserir o aluno estagiário no campo profissional, desenvolvendo habilidades e competências, produzindo novos saberes, contribuindo, com uma prática criativa e inovadora, para o encaminhamento de soluções aos problemas percebidos;
- Oportunizar aos alunos estagiários elementos da realidade social tomada como objeto de reflexão e intervenção, aprofundando o conhecimento da interação da área de atuação com questões de âmbito macrossocial;
- Proporcionar ao aluno estagiário a vivência de princípios ético-políticos presentes na interação social e na conduta ética profissional, necessários ao exercício profissional.

A introdução dos estágios como atividade é vista positivamente pelo Curso e pelos alunos, pois permite que o mesmo vivencie, através de experiências, o que lhe foi exposto em teoria, não somente na área técnica, como também nas áreas de gestão e relacionamento interpessoal. Objetiva-se também, neste contexto, que o discente aplique o raciocínio lógico, a criatividade e senso

crítico, instigados no mesmo durante toda a graduação, para solucionar novos problemas enfrentados, bem como saiba aplicar os conceitos discutidos em novos processos ou equipamentos.

Desta forma, o curso de Ciência da Computação proporciona aos alunos a modalidade de estágio não obrigatório. Justifica-se que devido a alta taxa de empregabilidade de profissionais da área de tecnologia, os alunos, em sua maioria, já se encontram no mercado de trabalho, dificultando a realização de estágio obrigatório em outros locais. Entretanto, terá a possibilidade de estágio não-obrigatório, com diferentes espaços de atuação, como empresas e o Programa do Centro de Residência em Software, junto a Rede de Inovação e o Pollen Parque Chapecó, que é um projeto diferenciado e visa uma formação prática voltada para as necessidades das empresas, através de várias ações que são desenvolvidas.

O estágio **não obrigatório** deve estar ligado à área de formação do estudante e constitui-se em atividade complementar à formação profissional, social e cultural do estudante, realizado por sua livre escolha, sendo que carga horária será definida de forma compatível com as atividades pedagógicas do curso. O desenvolvimento deste estágio é muito importante para a formação profissional dos estudantes, pois, propicia maior tempo de interação entre a universidade e os espaços de atuação, enriquecendo assim o processo de aprendizagem e formação dos egressos.

As disposições específicas relacionadas aos estágios encontram-se detalhadas no manual do curso.

### 3.3.2 Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) consiste em uma atividade acadêmica caracterizada pela produção de um estudo sobre tema relacionado a uma área de conhecimento e linha de pesquisa que permeia o curso, obedecendo ao rigor científico inerente à ciência e ao modo específico de fazer pesquisa no curso. Pauta-se, também, nos objetivos, princípios e diretrizes da Política de Pesquisa da Unochapecó e na normatização específica do curso.

O Trabalho de Conclusão do Curso consiste em uma atividade acadêmica caracterizada pela produção de um estudo sobre tema relacionado a alguma área de conhecimento e linha de pesquisa que permeia o curso, obedecendo ao rigor científico inerente à ciência e ao modo específico de fazer pesquisa de iniciação no curso. Pautando-se também, nos objetivos, princípios e diretrizes da política de pesquisa da instituição e na normatização específica do curso.

Caracteriza-se, portanto, pela produção de um projeto ou atividade similar relacionada a uma linha de estudo do curso, configurando-se como um processo acadêmico estratégico e diferenciado de formação científica e profissional.

A efetivação do processo de iniciação científica e produção de conhecimento no Curso de Ciência da Computação, decorre do desenvolvimento de atividades de estudo, de apreensão e

compreensão do modo de fazer ciência através de práticas de investigação, análise de dados, sistematização e produção. Neste sentido, além de componentes curriculares específicos, como: Trabalho de Conclusão de Curso I e Trabalho de Conclusão de Curso II, o desenvolvimento da postura investigativa, do processo de apropriação do método científico e produção do conhecimento poderá se dar através da imersão do aluno nos Grupos de Pesquisa e Núcleos de Iniciação Científica específicos do curso e demais áreas de conhecimento da instituição que tenham vínculo científico com o campo do conhecimento pesquisado.

Deste modo, o Trabalho de Conclusão de Curso tem como escopo precípua incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da criação e difusão da cultura e, assim, desenvolver epistemicamente o entendimento do homem e do meio em que vive pelo viés da ciência, ou seja, de processos sistemáticos de compreensão e construção conceitual acerca dos fenômenos empíricos.

O Trabalho de Conclusão será elaborado a partir do trabalho realizado nos componentes curriculares Projeto de Pesquisa I e Projeto de Pesquisa II, com carga horária de 80 horas cada.

Este é um momento de síntese pelo acadêmico, do processo de produção de seus conhecimentos, materializado no desenvolvimento de uma proposta que demonstre o domínio para atuação na área de Ciência da Computação. O Trabalho de Conclusão de Curso será realizado em dois semestres. No 7º semestre, é realizada uma pesquisa em referências bibliográficas que darão suporte ao processo metodológico e implementação da solução (que será realizado no 8º semestre). Além disso, o TCC é regido por regulamento, pelo plano de ensino-aprendizagem quando da oferta do componente e pelo manual, que orienta formatações e requisitos específicos. O manual é regulamentado pelo colegiado de curso.

Visando garantir a difusão do conhecimento, a Unochapecó adotou como prática a disponibilização dos trabalhos de conclusão de curso, via digital, em seu repositório próprio, estando acessíveis pela internet.

### **3.3.3 Atividades complementares**

Os objetivos gerais das Atividades Curriculares Complementares (ACCs) perpassam pela flexibilização do currículo obrigatório, aproximação do aluno à realidade social e profissional, incentivo ao aprofundamento temático e interdisciplinar e promoção da integração entre a Universidade e a sociedade, em Ensino, Pesquisa e Extensão. A carga horária a ser integralizada em Atividades Curriculares Complementares no Curso é de 200 horas em atividades, que precisam ser submetidas pelo aluno à validação da Diretoria de Ensino, onde se encontram todos os PPCs da Unochapecó.

De acordo com o regulamento institucional, as atividades curriculares complementares deverão ser realizadas nas modalidades formação geral e formação específica, sendo, formação geral aquela desenvolvida em áreas afins à formação humana, profissional e cidadã do aluno e, formação específica, aquela que atenda às competências, aos objetivos do curso de graduação, bem como do perfil do egresso, explicitados no Projeto Pedagógico do Curso de origem do aluno. Além disso, pelo menos metade das atividades realizadas pelo aluno deverão ser de Extensão (mínimo de 100 horas).

São atividades passíveis de aproveitamento como ACCs: projetos e programas de extensão (intervenção que envolvam diretamente as comunidades externas, como ministrar cursos e oficinas, prestação de serviços ou voluntariado, programas e projetos de extensão vinculados à Unochapecó); atividades práticas (monitoria; estágios não obrigatórios; empresa júnior; atividades ou eventos; de empreendedorismo e/ou inovação; viagem de estudos; visitas técnicas realizadas fora dos componentes curriculares obrigatórios); eventos (com relação ao perfil descrito no PPC ou ao perfil esperado pela Unochapecó; ouvinte de bancas de trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses; organização de eventos); atividades de pesquisa (participação de projeto de iniciação científica; apresentação de trabalhos em eventos científicos; publicação de resumo simples ou resumo expandido; publicações de artigo científico com e sem apresentação oral; publicação de capítulo de livro); ensino-aprendizagem (curso de aperfeiçoamento ou curso livre realizado por instituição credenciada, presencial ou a distância, incluindo curso de idioma; componente curricular cursado em curso superior diferente do curso de origem; componente eletivo indicado no PPC do curso, realizado além do mínimo exigido pelo currículo; atividades em grupo ou colegiadas (grupos de estudos da Unochapecó; colegiados da Unochapecó ou órgãos de representação estudantil; grupos artístico-culturais e esportivos credenciados ou regularmente constituídos e vinculados à Unochapecó, como teatro, coral, dança, atletismo, jogos em equipe, etc.

Ainda, são consideradas as atividades de serviço voluntário e/ou comunitário (prestado em órgãos públicos ou entidades sem fins lucrativos, que tenham relação com o perfil do egresso do PPC ou com o perfil geral indicado pela "Política e Diretrizes para o Ensino de Graduação da Unochapecó" vigente); atividades de internacionalização: acadêmicas ou profissionais desenvolvidas em outros países realizadas durante o período do curso de graduação, também em programas de intercâmbio; Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID e Residência Pedagógica (somente para os casos que não forem aproveitados no Estágio Obrigatório); e demais atividades que, não previstas nos itens acima, tenham relação, de forma geral, com o perfil do egresso esperado pela "Política e Diretrizes para o Ensino de Graduação da Unochapecó" vigente ou, de forma específica, com o PPC do curso, a partir de parecer da Coordenação do curso.

Visando oportunizar que o aluno realize parte dessas atividades dentro da Unochapecó, com maior custo benefício, o curso oferece atividades:

- Eventos de Minicursos e Semanas Acadêmicas;

- Iniciação científica aprovado/financiado pela instituição;
- Estágios desenvolvidos nas áreas do curso;
- Eventos científicos, cursos de atualização, seminários ou oficinas realizadas em áreas afins à formação;
- Curso sequencial, componentes curriculares optativos, componentes curriculares isoladas na área de formação e curso de idiomas;
- Projetos de extensão comunitária;
- Artigos completos publicados em revistas indexadas.

### **3.4 AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM**

Cabe a cada docente escolher as estratégias de ensino-aprendizagem mais adequadas aos conteúdos a serem desenvolvidos, tendo como horizonte as políticas institucionais, assim como buscar fazer com que suas estratégias de ensino-aprendizagem e de avaliação sejam, por si só, formas de desenvolvimento de competências dos alunos.

Para tanto, o que se requer dos docentes é: foco nos objetivos do curso e no perfil desejado do egresso e nas competências relacionadas; foco nos objetivos e resultados de aprendizagem dos componentes; visão sistêmica (capacidade de ver a importância de sua disciplina, no conjunto das disciplinas do curso e a importância destas para os objetivos do curso e para realização do perfil desejado do egresso); trabalho em equipe e liderança (da classe) pela competência e pelo exemplo; atratividade das aulas com foco na otimização do aprendizado dos alunos.

O sistema de avaliação dos alunos pauta-se nos preceitos dispostos nas Normas e Procedimentos Acadêmicos da Unochapecó - composição de pesos, número mínimo de avaliações, prazos, tratamentos excepcionais, etc. A avaliação do desempenho acadêmico no curso será expressa por componente curricular, mas levando em consideração o conjunto interdisciplinar de saberes e tendo como parâmetro critérios de assiduidade e aproveitamento nos instrumentos avaliativos. Outro princípio norteador da avaliação dos alunos perpassará pelo desenvolvimento das formas de pensamento político, social, cultural e científico, este último vinculado à compreensão dos modos de fazer ciência.

Os procedimentos e conceitos/notas de avaliação estão regulamentados institucionalmente no documento supracitado e a principal ferramenta para organização destes consiste no Plano de Ensino-Aprendizagem, entendido como um instrumento de planejamento e comunicação da instituição entre professor e aluno, elaborado de acordo com este PPC, atendendo à concepção previamente definida.

A matriz curricular busca a articulação e interdisciplinaridade dos conteúdos ministrados nos componentes curriculares do curso. A coerência entre os métodos de ensino-aprendizagem e de



avaliação com os princípios do projeto pedagógico com que foi estabelecido como perfil do egresso, é o que irá permitir que todo aluno do curso de Ciência da Computação tenha as características necessárias para formação integral durante o mesmo.

O projeto pedagógico do curso prevê conteúdos, práticas, atividades de extensão e de pesquisa implementados por meio de componentes curriculares obrigatórios, optativos, de laboratório e de projetos.

A estrutura curricular do curso também potencializa a articulação com a extensão e com atividades de pesquisa, desde o ingresso no curso, destacando-se: possibilidade de participação do Centro de Residência de Software e pesquisas de iniciação científica no âmbito de graduação e pós-graduação (*Lato e Stricto Sensu*).

## 4 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

A responsabilidade institucional com o desenvolvimento regional, a preocupação com as pessoas, o foco na produção e difusão do conhecimento, sempre constituído pelo balizamento do avanço da ciência e a tecnologia faz com que a Unochapecó oriente-se, desde suas origens, por políticas voltadas à consolidação de um paradigma comprometido com o desenvolvimento social da região.

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) é o instrumento embasador das práticas acadêmicas na Unochapecó e faz parte do Plano de Desenvolvimento Institucional, no qual estão previstas as diretrizes para a gestão acadêmica, em busca de novos caminhos frente aos desafios da educação superior no século XXI, bem como, o conjunto de políticas estabelecidas de forma integradora para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão, e a partir deste documento também a apropriação de ações que promovem a inovação.

As estratégias de ensino e de aprendizagem estão voltadas para a reflexão da prática social, ou seja, para a ação-reflexão-ação. Trata-se de atentar para a formação acadêmica organizada a partir do diálogo necessário entre o conteúdo e a realidade social, em articulação com as políticas de ensino, extensão e pesquisa da instituição, como forma de ampliação dos cenários e situações de aprendizagem.

O ensino no âmbito do curso está pautado nas disposições e referenciais orientadores que estruturam a Política de Ensino da Graduação, a Política de Pesquisa e a Política de Extensão da Unochapecó, que se constituem na base epistemológica, didático-pedagógica, metodológica e política da formação acadêmica institucional.

A atividade de pesquisa no âmbito da Unochapecó está sob a égide do preceito de consolidação da produção de conhecimento através da iniciação científica e da inovação à pesquisa avançada, almejando a formação de recursos humanos com excelência acadêmica e profissional e a consolidação de programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, tendo suas diretrizes estabelecidas pela Política de Pesquisa.

No que se refere às diretrizes da extensão, estas estão estabelecidas na Política de Extensão, que é resultado de um processo de discussão interna balizado pelo diálogo nacional estabelecido, que reafirmou e reconheceu a extensão como parte indispensável do pensar e fazer universitário. A extensão é entendida no âmbito da proposta de formação acadêmica da Unochapecó como princípio educativo, pois se configura como uma estratégia de aprendizagem que perpassa pelo processo de ensino, produção e socialização do conhecimento, com suas nuances e interfaces.

Assim, as atividades de pesquisa e de extensão, além de curricularizadas, são oportunizadas a partir do interesse de cada aluno enquanto participação voluntária e/ou como bolsista de iniciação científica e/ou de extensão, a partir de editais internos e externos à instituição, tais como, CNPq,

Capes, FAPEX, artigos 170 e 171 da Constituição do Estado de Santa Catarina, FAPESC, Escritório de Projetos da Unochapecó, iniciativa privada, entre outros.

A oferta de cursos de graduação possibilita atender às demandas de desenvolvimento regional, identificando expectativas e necessidades concretas no sentido de reforçar a visão institucional em ser referência como universidade comunitária, democrática, inovadora, empreendedora e internacionalizada, reconhecida pela sua qualidade acadêmica no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão, produzindo soluções transformadoras com a sociedade. Nesse contexto, a qualidade acadêmica da Unochapecó precisa ser constantemente potencializada para que continue representando um diferencial, especialmente pelo cuidado com a aula universitária e a formação docente.

#### **4.1 POLÍTICA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO**

Para delinear pressupostos orientadores à elaboração de propostas pedagógicas e do processo de organização curricular e do ensino e aprendizagem acadêmica, a instituição definiu, através da Política de Ensino de Graduação, um conjunto de princípios que deverão fundamentar as ações relacionadas ao ensino na Unochapecó, sendo eles:

- Formação generalista, humana, crítica, ética e cidadã;
- Estímulo ao pensamento crítico e criativo;
- Vínculo dos conteúdos trabalhados em aula com a realidade do exercício profissional no contexto político, econômico, social, cultural e ambiental da sociedade nos âmbitos regional, nacional e internacional;
- Aprofundamento das bases do conhecimento que embasam a profissão segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais;
- Consonância aos avanços científicos, tecnológicos e sociais de sua área;
- Ensino articulado com a pesquisa e extensão;
- Interdisciplinaridade;
- Pluralismo de ideias;
- Diversidade e inclusão.

Para explicitar os parâmetros e fundamentar as especificidades das áreas do conhecimento, campo do saber ou profissão, buscando desenvolver de maneira diferenciada nos alunos a capacidade intelectual e profissional necessária à formação dos valores, habilidades e competências, a Unochapecó também definiu um conjunto de diretrizes para o ensino de graduação, sendo estas:

- Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) fundamentados nas diretrizes curriculares nacionais e demais ordenamentos institucionais;
- Cursos estruturados e implantados em consonância com os indicadores externos de

qualidade e os processos de avaliação;

- Perfil docente fundamentado nas diretrizes curriculares nacionais e indicadores externos;
- Docentes e discentes acompanhados por serviços de apoio psicopedagógico;
- Compromisso com o acesso, acessibilidade, a inclusão, a permanência e o acompanhamento profissional dos alunos na universidade;
- Inovação e flexibilidade na estrutura curricular;
- Interdisciplinaridade e sustentabilidade dos cursos por meio de compartilhamento de componentes curriculares;
- Implementação de novas metodologias didático-pedagógicas cada vez mais ativas;
- Relacionamento da universidade com os egressos;
- Formação e capacitação para a docência na educação superior;
- Avaliação da aprendizagem alinhada com os objetivos dos PPCs, as DCNs e com os índices de avaliação externos;
- Apropriação do método científico por meio da iniciação científica;
- Fortalecimento de relações acadêmicas da Universidade com demais IES nacionais e internacionais;
- Fomento à internacionalização nos âmbitos de ensino, pesquisa e extensão na Universidade nos currículos de graduação;
- Curricularização da extensão;
- Participação dos agentes do processo de ensino-aprendizagem nas autoavaliações institucionais.

O curso de Ciência da Computação desenvolve o ensino aliando teoria e prática, baseado em problemas reais, desenvolvendo as habilidades gerais e específicas do curso, contando com o conhecimento, experiência e atuação profissional dos professores. Buscando a formação acadêmica organizada a partir do diálogo necessário entre o conteúdo e a realidade social.

O ensino no âmbito do curso está pautado nas disposições e referenciais orientadores que estruturam as Políticas e Diretrizes para o Ensino de Graduação, a Política de Pesquisa e a Política de Desenvolvimento da Extensão da Unochapecó, que se constituem na base epistemológica, didático-pedagógica, metodológica e política da formação acadêmica institucional.

## **4.2 POLÍTICA DE PESQUISA**

As Políticas de Pesquisa e Iniciação Científica da Unochapecó estão fundamentadas na missão institucional e concebem a iniciação científica e a pesquisa como componentes fundamentais do processo de formação, na sua indissociabilidade com o ensino e a extensão.

Em consonância com o PDI, a iniciação científica (enquanto exercício de ciência) e a produção do conhecimento científico, tecnológico e a inovação, devem resultar na formação de

recursos humanos altamente qualificados para o exercício profissional e para o desenvolvimento regional, com potencial para a formação continuada na Pós-Graduação *Lato e Stricto sensu*.

A consolidação da iniciação científica e da pesquisa como qualificadores do processo de formação nos cursos de graduação, reflete a implementação de estratégias que fortaleçam a relação com a Pós-Graduação, fomentando a participação dos estudantes de graduação em grupos de pesquisa e a inserção de estudantes de mestrado e doutorado (por meio de estágios em docência, coorientações, grupos de estudo, pesquisas, entre outras) nas atividades de formação dos cursos de graduação.

O curso de Ciência da Computação possui um grupo de pesquisa, Grupo de Redes e Sistemas de Informação, com seis linhas de pesquisa: Automação de processos, Computação aplicada, Desenvolvimento de Aplicações em Sistemas de Informação Geográfica (SIG), Engenharia de Software, Redes de computadores e Sistemas Inteligentes. As linhas estão relacionadas com o ensino e a extensão. Além de outros grupos de pesquisa multidisciplinares, como o GTAgri, que desenvolve pesquisas em Agricultura de Precisão.

O processo de ensino-aprendizagem fundamentado na articulação entre ensino, pesquisa e extensão tem possibilitado uma formação com perfil crítico, e ciente da necessidade da formação continuada, o que tem refletido no ingresso de vários alunos em Programas de Pós-Graduação, em seus diferentes níveis - *Lato Sensu*, *Stricto Sensu* (Mestrado e Doutorado), na Unochapecó e em outras instituições do país. Várias pesquisas estão sendo desenvolvidas entre alunos da graduação e os programas *Stricto Sensu* (em especial o PPGTI) na Unochapecó. Além disso, muitas ações de pesquisa estão sendo realizadas no Pollen Parque Científico e Tecnológico, promovendo a inovação e desenvolvimento tecnológico.

Para além disso, a interdisciplinaridade com os demais cursos de graduação da universidade também possibilitam diversos temas para o desenvolvimento da pesquisa. Como área meio, é possível atender a demandas da Biologia, Medicina, Psicologia, entre outros. Demandas externas também podem ser atendidas, como o projeto Maria da Penha, proposto pela Prefeitura Municipal de Chapecó, que deu origem a pelo menos cinco Trabalhos de Conclusão de Curso.

### **4.3 POLÍTICA DE EXTENSÃO**

A Extensão da Unochapecó é assumida como uma política de interação dialógica, devendo ser nutrida pela pesquisa, ensino e, sobretudo, pelas demandas da sociedade, contribuindo com a formação pessoal e profissional do estudante, do professor universitário e da comunidade. A Unochapecó desenvolve suas ações de extensão universitária com base em dois documentos reguladores, aprovados nas instâncias internas colegiadas: a Política de Extensão e o Regulamento de Extensão.

O desenvolvimento das atividades de Extensão na Unochapecó fundamenta-se nos seguintes princípios: interação dialógica, interdisciplinaridade e interprofissionalidade, indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, impacto na formação do aluno, impacto e transformação social e metodologias avaliativas.

A curricularização da extensão é uma estratégia prevista no Plano Nacional de Educação (PNE) e foi regulamentada pela Resolução nº 7 MEC/CNE/CES, de 18 de dezembro de 2018. A Resolução, entre outras coisas, (1) estabelece que “as atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos”; e (2) instrui o INEP a considerar, para efeitos de autorização e reconhecimento de cursos, (i) o cumprimento dos 10% de carga horária mínima dedicada à extensão, (ii) a articulação entre atividades de extensão, ensino e pesquisa, (iii) os docentes responsáveis pela orientação das atividades de extensão nos cursos de graduação.

A partir da curricularização, as atividades de extensão deverão fazer parte da matriz curricular e do histórico dos estudantes, constituindo-se em processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico, político e tecnológico que promove a interação transformadora entre a Unochapecó e a sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e pesquisa.

A extensão universitária objetiva a transformação do saber acadêmico em bem público, ou seja, disponível, acessível à comunidade, interligando suas práticas às demandas e necessidades da sociedade, potencializando interfaces, ratificando sua missão e visão de produzir e difundir conhecimentos, contribuindo com o desenvolvimento da comunidade regional a partir da aplicação do conhecimento cientificamente produzido, que caracteriza-se como um modo sistemático de conceituar processos de fenômenos reais/concretos.

Em todos os cursos de graduação da Unochapecó há a oferta de componente curricular fundamentado na ABEx (aprendizagem baseada em experiências), sendo um por período (exceto último ano) e fixado na estrutura curricular descrita no PPC. Outros componentes também abordam a extensão em suas dinâmicas. As Atividades Curriculares Complementares - ACC, por sua vez, também incentivam a extensão universitária ao, além de garantir atividades de formação geral e específica, garante que no mínimo metade da carga horária regulamentar seja em atividades de extensão.

A extensão mantém-se no curso em forma de programas e projetos, incluso em componentes curriculares em forma de atividades de aprendizagem.

Um projeto de destaque é o Centro de Residência em Software (CRS), com objetivo de oportunizar um espaço para estágios dos alunos dos cursos de Ciência da Computação e Sistemas de Informação da IES, onde vivenciam experiências de ordem prática, associadas aos conhecimentos teóricos com enfoque no desenvolvimento de software. No CRS já foram

desenvolvidos vários softwares para diferentes setores da Unochapecó (área da saúde, gestão institucional, direito).

A extensão ocorre também por meio de eventos e projetos promovidos pelo Curso, abertos a interessados da própria universidade e fora dela. Ocorrem também minicursos sobre temas relevantes à formação complementar dos alunos, Maratona Programação, Fóruns e Viagens de Estudos.

O treinamento para Maratona de Programação procura capacitar e treinar os alunos para participarem da Maratona de Programação nas fases regional, nacional e mundial.

Além dos programas citados anteriormente, a extensão também conta com os programas da Inctech – Incubadora Tecnológica, que oferece às pequenas e micro empresas apoio estratégico, jurídico e contábil para aquelas que estão incubadas, que em breve será integrado ao Pollen Parque Científico e Tecnológico.

Também é importante salientar que a universidade conta com prestação de serviço às empresas de todo o estado, a fim atender a homologação de sistemas pelo PAF-ECF, e permitindo a realização de estágios.

O curso promove eventos relacionados à fomentação de ideias inovadoras por meio de Eventos de Startups (Desbravador Uno Startup, Maratona da Inovação, HackaTruck, Hackathon), oportunizando aos alunos a pesquisa e inovação nas diferentes áreas de interesse.

O curso também promoverá a curricularização da extensão em Componentes Curriculares da ABEx, por meio do Programa Politécnica Uno em Ação que visa à integração de diferentes áreas do conhecimento no desenvolvimento de projetos que respondam diretamente a demandas da comunidade de uma forma geral, com ações que permitam interdisciplinaridade e transdisciplinaridade no processo de construção do conhecimento.

Desta forma, o curso articula ensino, pesquisa e extensão, apoiando-se em uma infraestrutura física e de recursos humanos adequados à realidade da região e da instituição, considerando sempre que atividades de ensino podem produzir questões de pesquisa, a pesquisa pode atualizar o ensino e, sem dúvidas, a extensão pode auxiliar a prática do ensino e da pesquisa.

A inserção dos alunos nos programas citados deve ser realizada por meio de atividades de extensão previstas nos componentes curriculares, de forma que, a Aprendizagem Baseada em Experiências deve promover a pesquisa e a inovação em conjunto com as empresas, o que deve levar a extensão, aplicando-se inovações propostas para a comunidade regional.

#### **4.4 POLÍTICA DE ATENDIMENTO E RELACIONAMENTO**

Além da política institucional de atendimento e relacionamento, no que se refere aos alunos o curso de Ciência da Computação adota ações, posturas e canais de comunicação visando estreitar

as relações os alunos e suas demandas, acolhendo-o com empatia e procurando resolver suas necessidades e manter um relacionamento positivo.

Os canais de comunicação procuram atender as demandas dos alunos, sempre sendo intermediados e encaminhados pelo coordenador do curso. As demandas chegam por meio de ferramentas digitais ou presencialmente, sendo atendidas geralmente no período vespertino ou noturno. Procura-se dialogar com os alunos, por meio de encontros, devolutivas com o grupo todo ou por meio dos representantes de turma.

Como meios utilizados para atendimento e relacionamento, a coordenação de curso conta com horários específicos para atendimento aos alunos, canais de e-mail e whatsapp que podem ser utilizados diretamente com a coordenação de curso, além de canais diretos com a reitoria, como a ouvidoria.

Como já dito anteriormente, entre as estratégias de melhoria da aprendizagem, o curso conta com monitorias em duas áreas específicas, Algoritmos e Programação e Matemática. As monitorias são estratégias importantes para possibilitar o acompanhamento dos alunos ao longo do curso, como meio de fortalecer o processo de aprendizagem. A monitoria é feita com ações voluntárias que os alunos têm que prestar. Sendo a monitoria de algoritmos e programação a mais requisitada.

Outros momentos, como a participação dos alunos no colegiado de curso, são importantes para que estes se manifestem, indicando oportunidades, dificuldades e opiniões gerais dos alunos. Cada período possui ainda um representante de turma, que periodicamente faz parte de reuniões com a pró-reitoria de ensino.

#### **4.5 POLÍTICA DE INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE**

O atendimento psicológico e pedagógico é realizado no âmbito da instituição pelo Núcleo de Apoio Psicológico e Pedagógico Institucional (NAPI), que oferece auxílio multiprofissional aos alunos com necessidades educacionais especiais, orientação e suporte aos alunos, coordenadores e docentes dos cursos da instituição. A Unochapecó oferece aos alunos, por meio do NAPI, diversos serviços e projetos para atender as necessidades destes no decorrer do seu processo de formação acadêmica, especialmente aqueles que revelam dificuldades no processo de ensino e/ou de aprendizagem, de forma permanente ou temporária.

Complementando a estrutura de atendimento aos alunos, destaca-se o trabalho desenvolvido pela Divisão de Acessibilidade (DA), que promove a inclusão e acessibilidade de pessoas com deficiências (com Transtornos Globais do Desenvolvimento (TGD)/Transtorno do Espectro Autista (TEA), com Altas Habilidades/Superdotação, com limitações no aproveitamento educacional referentes à leitura, ao cálculo, ao uso das tecnologias, e com transtornos funcionais específicos, e diversidades socioculturais). Também, oferece Atendimento Educacional Especializado (AEE) aos alunos, de acordo com suas necessidades, sejam elas permanentes ou transitórias. Ainda, viabiliza a



acessibilidade arquitetônica, nas comunicações, pedagógica, digital, e atitudinal, na Instituição. Embasada pela Política de Educação Inclusiva, que tem por finalidade apoiar alunos, professores, e técnicos administrativos no que tange à acessibilidade e à inclusão, no âmbito da Unochapecó.

Ainda, a Unochapecó utiliza a ferramenta Hand Talk, que é um aplicativo que permite traduzir textos em Libras (Língua Brasileira de Sinais). A ferramenta usa um avatar digital, interpretado pelo personagem Hugo, para desenvolver os gestos e facilitar a comunicação com pessoas surdas ou com dificuldade auditiva.

#### **4.6 POLÍTICA DE INTERNACIONALIZAÇÃO**

A internacionalização do ensino superior é um tema que tem tido muita relevância no cenário acadêmico nos últimos anos, não somente pelos critérios de exigência dos órgãos governamentais mas, principalmente, pelo processo acelerado da globalização. Os processos de internacionalização impulsionam a educação superior e a pesquisa, na perspectiva de que se tornem também globais. Assim, fica evidente a necessidade de inovação nas instituições de ensino superior, em relação ao ensino, pesquisa e extensão, em prol de sua qualidade de ensino, como também para abrir novos caminhos e possibilidades para sua projeção internacional. Essa nova sociedade acadêmica globalizada, passa a valorizar experiências internacionais, conhecimento em outros idiomas, capacidade de se relacionar com pessoas de diferentes culturas, aulas mais abertas e interculturais, pesquisas colaborativas com pesquisadores de diferentes partes do mundo, com o intuito de encontrar soluções para problemas globais e assim ajudar a humanidade, e principalmente um currículo que tenha como objetivo a formação do cidadão global. E para aquisição dessas habilidades e/ou competências as universidades desde seu início promovem e estimulam a mobilidade acadêmica internacional entre estudantes e professores, na busca e troca de conhecimento e enriquecimento cultural.

A Unochapecó implementa as atividades de internacionalização de modo permanente inseridas regularmente no contexto das atividades acadêmicas. A Assessoria de Relações Nacionais e Internacionais da Unochapecó (ARNI) está vinculada à Pró-Reitoria de Graduação e tem por objetivo apoiar e subsidiar a implementação de acordos de cooperação técnica, científica e cultural, viabilizando o intercâmbio e a mobilidade de alunos de graduação e pós-graduação, docentes e técnicos-administrativos da Unochapecó. Além disso, acolhe os beneficiários nacionais e/ou estrangeiros de acordos interinstitucionais, assessora na aprovação e viabilização do recebimento de pessoal brasileiro e/ou estrangeiro visitante e na saída de pessoal da Unochapecó para atividades institucionais e supervisiona as ações voltadas à mobilidade acadêmica, intercâmbio e relacionamento interinstitucional, primando pelo desempenho das funções de representação e relacionamento no país e no exterior.

A Unochapecó apresenta uma série de ações de internacionalização articuladas com diversos convênios interinstitucionais firmados e ativos, com extensa mobilidade acadêmica, apresentando pesquisas e projetos conjuntos, assim como, publicações internacionais. Assim, a universidade encontra-se engajada em um consistente processo de internacionalização com atividades que envolvem, entre outras ações, aprimoramento de currículos acadêmicos alinhados às necessidades globais, inserção de atividades acadêmicas em idiomas estrangeiros, e processos de incentivo para a buscar parcerias de pesquisa e de ensino no exterior.

Os programas e as ações de internacionalização da instituição observam as determinações propostas pelas agências governamentais como a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). A Unochapecó conta com uma Política de Internacionalização com o objetivo de implementar a internacionalização da Unochapecó em prol da qualidade do ensino, pesquisa e extensão, bem como do fortalecimento da imagem e inserção institucional no cenário acadêmico-científico internacional.

Nesse contexto, o curso desenvolve atividades através da mobilidade acadêmica, visando a internacionalização e tem convênios com diferentes instituições através da Assessoria de Relações Nacionais e Internacionais (ARNI). O curso está preparado para receber e desenvolver atividades de cooperação.

Com relação a internacionalização no Curso de Ciência da Computação, já oportunizamos o intercâmbio para de graduação com Instituição Portuguesa – Universidade do Porto, e com professor doutor do Instituto de IPBeja-Portugal que atua no Curso de Pós-graduação (Lato Sensu) em Gerência de Redes de Computadores e Segurança da Informação e também com algumas atividades na graduação. Além disso, destaca-se a participação de aluno egresso do curso que fez doutorado na Irlanda e ministrou cursos para nossos alunos e professores referente a área de Inteligência Artificial/Machine Learning. Também cita-se a participação de um aluno do curso que trabalha na Polônia e ministrou palestra aos alunos e professores. Recentemente uma aluna estava em mobilidade na Alemanha. Ambas atividades proporcionam experiências inovadoras e ampliação de conhecimentos acerca da área específica, assim como dos aspectos culturais e sociais do desenvolvimento humano.